



Imagen: Georgetown University Medical Center  
<https://clinicalbioethics.georgetown.edu/director>

## Edmund D. Pellegrino (1920-2013)



**Autor**

**Jorge Cruz**

Médico especialista em Angiologia e Cirurgia Vascular.  
E-mail: [jcruz@hospitaldaarrabida.pt](mailto:jcruz@hospitaldaarrabida.pt)



Edmund Daniel Pellegrino nasceu em Newark, no estado norte-americano de New Jersey, em 1920. A sua formação superior realizou-se nas Universidades de St. John's, em Nova Iorque, onde terminou o bacharelato em química (*summa cum laude*), em 1941, e na New York University, onde concluiu, em 1944, a licenciatura em medicina. Durante o internato complementar, na especialidade de Medicina Interna, estagiou em vários hospitais nova-iorquinos, principalmente no Bellevue e no Goldwater Memorial. Após o internato dedicou-se, nos primeiros anos da sua carreira, à investigação em fisiologia e patologia renal, tendo publicado mais de 50 trabalhos científicos nesta área.

Após cumprir dois anos de serviço militar, Pellegrino foi Diretor médico do Hunterdon Medical Center em New Jersey (1953-1959), Diretor do Departamento de Medicina da Universidade de Kentucky (1959-1966), Reitor da Faculdade de Medicina da Universidade Estatal de Nova Iorque (1966-1973), professor de Medicina Interna e Humanidades Médicas do Centro de Ciências da Saúde da Universidade de Tennessee e vice-presidente desta instituição (1973-1975), Presidente do Centro Médico de Yale-New Haven (1975-1978) e Presidente da Universidade Católica da América (1978-1982). Em 1969, contribuiu para a formação da *Society for Health and Human Values*, a primeira instituição dedicada à bioética, que daria origem à *American Society for Bioethics and Humanities*, a maior associação internacional de bioética e humanidades.

Em 1982, foi convidado para Professor de Medicina e Ética Médica da Universidade de Georgetown, em Washington D.C. (1982-2000). Permaneceu ligado a esta instituição até ao fim da sua vida, tendo sido Diretor do *Kennedy Institute of Ethics*, o primeiro centro universitário de bioética do mundo (1983-1989), fundador e Diretor do *Center for the Advanced Study of Ethics* (1989-1994) e fundador e Diretor do *Center for Clinical Bioethics* (1991-1996). Este departamento universitário de excelência é, desde 2013, designado *Edmund D. Pellegrino Center for Clinical Bioethics* em sua homenagem.

O Professor Pellegrino foi membro da Academia Pontifícia para a Vida desde a sua instituição em 1994 pelo papa João Paulo II, tendo em 2000 sido nomeado membro emérito desta respeitada assembleia. Em 2004, foi convidado a integrar o Comité Internacional de Bioética da UNESCO, em representação do seu país, e integrou o comité responsável pela redação da Declaração Universal sobre Bioética e Direitos Humanos, adotada pela UNESCO no ano seguinte.

Em 2005, com 85 anos de idade, foi nomeado para presidir ao Conselho Presidencial de Bioética dos EUA, cargo que ocupou até 2009. Sob a sua Direção neste Conselho, foram concluídos e apresentados os seguintes documentos: *Human Dignity and Bioethics: Essays Commissioned by the President's Council on Bioethics*, *The Changing Moral Focus of Newborn Screening: An Ethical Analysis by the President's Council on Bioethics*, e *Controversies in the Determination of Death: A White Paper by the President's Council on Bioethics*.

Edmund Pellegrino foi autor, co-autor ou editor de 23 livros e escreveu mais de 600 artigos em revistas científicas. O seu estilo claro e elegante, a riqueza e originalidade da sua argumentação, o seu profundo conhecimento da história e das diferentes tradições filosóficas e teológicas fazem de Pellegrino uma referência impar e incontornável para todos os que se dedicam à bioética e áreas afins. Os seus livros mais



conhecidos e com maior influência na área da Bioética e Humanidades Médicas são *Humanism and the Physician* (University of Tennessee Press, 1979), *A Philosophical Basis of Medical Practice* (Oxford University Press, 1981), *For the Patient's Good: Toward the Restoration of Beneficence in Health Care* (Oxford University Press, 1988) e *The Virtues in Medical Practice* (Oxford University Press, 1993). Como católico comprometido com a sua fé, escreveu alguns livros em que destaca o contributo do cristianismo para a ética dos cuidados de saúde, nomeadamente *The Christian Virtues in Medical Practice* (Georgetown University Press, 1996) e *Helping and Healing: Religious Commitment in Health Care* (Georgetown University Press, 1997). Todas as obras mencionadas, com exceção da primeira, foram escritas em co-autoria com o filósofo David C. Thomasma, falecido em 2002, que durante vinte e cinco anos foi o seu principal colaborador.

Pellegrino foi, com Tristram Engelhardt Jr., fundador e editor da prestigiada revista *Journal of Medicine and Philosophy*, lançada em 1976 e que continua a ser publicada. Pertenceu ao conselho editorial ou científico de muitas outras publicações de medicina, filosofia e bioética e da *Encyclopedia of Bioethics*, uma obra de referência para esta disciplina.

Reconhecido como um médico insigne, um dos pioneiros da Bioética e um dos mais brilhantes e aclamados dos seus cultores, teve um papel determinante na definição e desenvolvimento de uma filosofia da medicina, assente na fenomenologia da relação singular entre o médico e o seu doente, e foi um dos mais notáveis representantes de uma ética centrada nas virtudes, no exercício de uma medicina humanizada ao serviço do doente. Foi também um dos principais responsáveis pela introdução das disciplinas de ética e de humanidades nos cursos de medicina, nas principais escolas médicas norte-americanas.

Numa época marcada por uma profunda transformação dos cuidados de saúde, em que se verifica a preponderância de modelos de relação médico-doente como o comercial e o contratual, centrados na autonomia do paciente, mas que encaram a medicina como um negócio e uma profissão como qualquer outra, Pellegrino e Thomasma propuseram um modelo de beneficência fiduciária. Este modelo promove a confiança entre médico e paciente e minimiza a assimetria de poder do encontro clínico protegendo o doente, que se encontra habitualmente num estado de vulnerabilidade e dependência de natureza ontológica, devido à doença.

No decurso da sua longa carreira académica e profissional, Edmund Pellegrino foi um exemplo e fonte de inspiração para várias gerações de estudantes de medicina e muitos outros, pois demonstrou uma preocupação constante em promover o bem integral do paciente, não cedendo às tentações do poder, do prestígio ou do benefício pessoal. Recebeu 54 doutoramentos *honoris causa* e muitas outras distinções, entre as quais o *Benjamin Rush Award* (American Medical Association), o *Abraham Flexner Award* (Association of American Medical Colleges), o *Laetare Award* (Universidade de Notre Dame), o *Richard and Hinda Rosenthal Memorial Award* (American Association for Cancer Research), o *Beecher Award for Life Achievement in Bioethics* (Hastings Center) e o *Lifetime Achievement Award* (American Society for Bioethics and Humanities).



Muitos dos seus antigos alunos e colaboradores, de várias universidades de diferentes estados norte-americanos, contribuíram com textos para o livro *The Health Care Professional as Friend and Healer: Building on the Work of Edmund D. Pellegrino*, editado por David Thomasma e Judith Lee Kissell em 2000. No ensaio que escreveu para esta publicação, Courtney Campbell (2000) considera Pellegrino "uma voz profética para a profissão médica, procurando chamar a comunidade de volta aos compromissos morais fundamentais da sua vocação".

O Professor Pellegrino faleceu em 13 de Junho de 2013 em Washington D.C., poucos dias antes de completar 93 anos. O seu imenso legado será sempre uma referência obrigatória na história da bioética norte-americana e mundial e indispensável para todos os que quiserem refletir ou realizar investigação académica sobre a filosofia da medicina, história da medicina e da bioética, educação médica, relação médico-doente, ética das virtudes e bioética e humanidades. O legado deste grande mestre da medicina e da bioética é também indispensável para todos os que desejam praticar uma medicina mais humana, em que tanto a competência tecnocientífica como a preocupação genuína, compassiva e altruísta pelo doente são indissociáveis.

## Bibliografia

- AA. VV. (2014). El legado moral de Edmund D. Pellegrino. *Cuadernos de Bioética*, 25(83), 13-156.
- Campbell, C. S. (2000). Prophet to the Profession: Healing and Physician-Assisted Suicide. In D. C. Thomasma, & J. L. Kissell, (Eds.), *The Health Care Professional as Friend and Healer: Building on the Work of Edmund D. Pellegrino*. Washington, D.C.: Georgetown University Press.
- Cohen-Almagor, R. (2014). In Memoriam: Edmund Pellegrino (June 22, 1920–June 13, 2013). *Science and Engineering Ethics*, 20(2), 307-311. DOI: <https://doi.org/10.1007/s11948-013-9465-0>
- Cruz, J. (2010). Edmund D. Pellegrino: O decano da bioética mundial. *Revista Portuguesa de Bioética*, (11), 173-190.
- Cruz, J. (2011). Edmund D. Pellegrino: Homenagem a um dos pioneiros da Bioética. *Revista de Bioética Latinoamericana*, 8(2), 75-85.
- Cruz, J. (2012). *Que Médicos Queremos? Uma abordagem a partir de Edmund D. Pellegrino*. Coimbra: Almedina.
- Cruz, J. (2012). Bioethics and virtue ethics: An interview with Dr. Edmund D. Pellegrino. *Revista de Bioética Latinoamericana*, (10), 46-52.
- Cruz, J., Gomes, C. C. (2013). O conceito de filosofia da medicina em Pellegrino e Thomasma. *Revista de Bioética Latinoamericana*, (11), 82-99.
- Cruz, J. (2014). A relação médico-paciente na perspectiva de Pellegrino e Thomasma. *Revista Brasileira de Bioética*, 10(1-4), 10-22.
- Cruz, J. (2014). Bioética e Humanidades Médicas: Uma abordagem a partir de Edmund Pellegrino. *Mirabilia Medicinae*, (2), 38-48.
- Cruz, J. (2014). In Memoriam: Edmund D. Pellegrino (1920-2013). *Revista Portuguesa de Bioética*, (19), 143-145.



- Engelhardt, H. T., & Jotterand, F. (2008). *The Philosophy of Medicine Reborn: A Pellegrino Reader*. Edmund D. Pellegrino. Indiana: University of Notre Dame Press.
- Fins, J. J. (2014). In Memoriam: Dr. Edmund Pellegrino's Legacy: Secure in the Annals of Medicine. *Kennedy Institute of Ethics Journal*, 24(2), 97-104. DOI: <https://doi.org/10.1353/ken.2014.0014>
- Sulmasy, D. (2014). Edmund Pellegrino's Philosophy and Ethics of Medicine: An Overview. *Kennedy Institute of Ethics Journal*, 24(2), 105-112. DOI: <https://doi.org/10.1353/ken.2014.0015>
- Torralla i Roselló, F. (2001). *Filosofía de la Medicina: En torno a la obra de E. D. Pellegrino*. Madrid: Institut Borja de la Bioética - Fundación Mapfre Medicina.